



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro Formação de Professores CFP

CURSO

Licenciatura em Educação do Campo

DOCENTES: Priscila Gomes Dornelles

Em exercício na UFRB desde: janeiro de 2010

TITULAÇÃO DA PROFESSORA: Doutorado em Educação

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CFP707	Gênero, Sexualidade e Geração na Educação do Campo	51	00	51	2018.1

EMENTA

Introdução aos estudos de geração, gênero e de sexualidade. Infância e juventude no campo. Mobilidade e migração da juventude. Produção feminista e os estudos da sexualidade. Gênero e sexualidade no currículo escolar e na cultura camponesa. Produção e regulação das identidades sexuais e de gênero. Infância e juventude no currículo escolar e na cultura camponesa. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade.

OBJETIVOS

Conceituar gênero, sexualidade e geração como categorias sociais e históricas.

Apresentar um breve panorama das perspectivas teóricas que acionam estes conceitos para uma análise e ação política social, bem como suas articulações e possibilidades produzidas pela Educação do Campo – atenção especial para os Estudos Culturais, os Estudos Feministas e Decoloniais.

Problematizar o Estado e a escola como produtores de jogos de saber-poder com relação aos corpos, aos gêneros e às sexualidades.

Abordar as práticas heteronormativas que se constituem como sexismo, homofobia e misoginia, dentre outros modos de produção desigual do outro na sociedade.

Compreender como a heteronormatividade funciona na educação escolar e no contexto do campo brasileiro.

Problematizar a luta política da Educação do Campo e suas tramas no trato com gênero, sexualidade e geração.

Trabalhar a produção de práticas pedagógicas comprometidas com a potência da diferença para o trato com gênero, sexualidade e geração na educação básica.

¹ T = Teórico P = Prático

METODOLOGIA

Este componente consistirá em encontros para a leitura e debate sobre textos teóricos e relatos de pesquisa/experiência circunscritos à relação gênero, sexualidade e geração. Análise cultural de reportagens, imagens, filmes e elementos da pedagogia cultural que abordem os temas tratados no componente, ampliando a leitura da realidade sobre como alguns discursos funcionam como verdade no contexto do campo e da sociedade de modo geral. Elaboração, implementação e avaliação da produção de materiais e/ou estratégias pedagógicas para o trato com os temas gênero, sexualidade e geração na educação básica. Elaboração de um diário de registro das aulas ao longo do componente. Serão adotados, também, como recursos metodológicos a leitura e debate de textos, filme, a participação em eventos com mesas de discussão, produção textual e a realização de oficinas, estudos dirigidos, exposições dialogadas, apresentação de trabalhos, seminários.

RECURSOS

Serão adotados como recursos metodológicos a leitura e debate de textos, filme, a participação em eventos com mesas de discussão, produção textual e a realização de oficinas, estudos dirigidos, exposições dialogadas, apresentação de trabalhos, seminários. Uso de Datashow, caixa de som e de notebook, de modo geral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Gênero, sexualidade e geração como categorias sócio-culturais.
- Perspectivas teóricas e o trato com gênero, sexualidade e geração: um breve panorama dos Estudos Feministas, Estudos Culturais e Decoloniais.
- Práticas heteronormativas no contexto escolar e no campo brasileiro: desafios políticos para a atuação na Educação do Campo.
- Sexualidade, gênero, juventude e Educação: desafios e perspectivas para o trabalho docente.
- Sexismo, homofobia, heteronormatividade na educação básica e na organização política do campo: elaboração de oficinas político-pedagógicas e de material pedagógico (cartilha, documentário, jogo pedagógico).

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A aprovação dos/as estudantes dar-se-á por nota final proveniente de duas (2) avaliações, realizadas ao longo do semestre, sendo que primeira avaliação corresponde à apresentação de Seminário Dialogado, e segunda avaliação corresponde a produção de Material Pedagógico para atuação docente. A nota final do/a estudante no semestre será a média aritmética entre a nota do Seminário Dialogado e a nota do Material Pedagógico dividido por 2. $(SD + MP)/2$.

Critérios de correções da 1ª e 2ª avaliações.

Critérios de correções da 1ª avaliação: Seminário Dialogado: (Valor: 10,00):

- Sequência lógica do texto, conceitos principais tratados e exposição objetiva das ideias (3,0)
- Participação de todos os/as estudantes que fazem parte do grupo no momento da apresentação do Seminário Dialogado. (2,0)
- Análise política das discussões do texto no cotidiano do campo brasileiro (3,0)
- Qualidade dos slides e/ou dos outros instrumentos metodológicos utilizados para apresentação do Seminário Dialogado. (2,0)

Produção de Material Pedagógico

No trabalho da segunda avaliação o objetivo é compreender como os/as estudantes acionam os conceitos tratados na disciplina operando-os na produção de um material pedagógico direcionado para a educação básica.

A equipe deverá elaborar uma cartilha, um vídeo, um documentário, um jogo pedagógico e/ou outro produto que seja utilizado como instrumento de discussão e debate sobre os temas gênero, sexualidade e geração na educação básica.

Destaco que o objetivo do trabalho avaliativo é perceber como os/as estudantes se aproximaram dos conceitos a partir do seu exercício político e pedagógico com foco em uma educação democrática.

O/a estudante deverá desenvolver este material levando em consideração o público ao qual se destina.

Critérios de correções da 2ª avaliação: Material Pedagógico: (Valor: 10,00):

- Sequência lógica dos conceitos principais tratados e exposição objetiva dos mesmos (3,0)
- Participação de todos os/as estudantes que fazem parte do grupo na produção do Material Pedagógico (2,0)
- Criatividade e qualidade material e visual do Material Pedagógico (1,0)
- Adequação do Material Pedagógico ao público ao qual se destina (1,0)
- Dimensão política de produção de uma sociedade democrática – critério que deve embasar a produção do Material Pedagógico (3,0)

REFERÊNCIAS

Básica:

GOELLNER, S. V.; LOURO, G. L.; NECKEL, J. F. (orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade**: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2008.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2008.

LÊNIN, CASTRO, Fidel, e BETO Frei. **As tarefas revolucionárias da juventude**. 4ª Ed. Tradução e revisão Ana Cordisier e Miguel H. Stédile. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

Complementar:

BALEEIRO, Leidjane F. Construindo caminhos com as juventudes do campo: do semear à colheita. Cartilha produto do Mestrado em Educação do Campo da UFRB, Abril de 2016.

BARBOSA, Viviane de Oliveira. A caminho dos babaquais. Gênero e imaginário no cotidiano de trabalhadores rurais no Maranhão in **NEAD Especial. Margarida Alves. Coletânea sobre estudos rurais e gênero**. WOORTMANN, Ellen F., MENACHE, Renata, HEREDIA, Beatriz (organizadoras). – Brasília: MDA, IICA, 2006, pag . 35-64.

LEITE, Jáder Ferreira; DIMENSTEIN, Magda. Relações de gênero e diversidade sexual na luta pela terra: a participação política de militantes mulheres e gays no MST. *Revista Bagoas*, n.08, 2012, p.187-203.

LOURO, G. L. (org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
SILIPRANDI, Emma. Mulheres agricultoras e a construção dos movimentos agroecológicos no Brasil. In
NEVES, Delma Pessanha, MEDEIROS, Leonilde Servolo. (organizadoras) **Mulheres camponesas:
trabalho produtivo e engajamentos políticos** – Niterói : Alternativa, 2013, pag 329-343.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____ Coordenação do Colegiado do Curso	_____ Docente